

Relatório Mensal do Controle Interno

(com cumprimento a Resolução nº 1.120/05 do TCM/BA)

Mês: Março de 2022

1 INTRODUÇÃO

As concepções de gestão pública e seu controle foram inicialmente introduzidas pela Lei nº 4.320/64, que tornou obrigatório às entidades públicas o ajuste de suas atividades à nova sistemática, trazendo então o sistema de controle em fase vestibular.

Após esta primeira obrigatoriedade – do dever de controlar o patrimônio público – houve com o passar do tempo mudanças e inovações no planejamento e no controle da gestão governamental, sendo algumas de ordem constitucional e outras por força da necessidade natural das coisas.

Introduziram-se, no que tange ao planejamento, instrumentos como o Plano Plurianual (PPA) e as Diretrizes Orçamentárias (LDO), dando uma nova roupagem ao Orçamento Anual (LOA). Este último passou a receber um trato de organização tridimensional, ou seja, expandiu-se para orçamento fiscal, orçamento de seguridade social e orçamento de investimentos nas empresas.

A Constituição, no que concerne a controle, se destaca em primeiro lugar por determinar que cada Poder organize e mantenha o seu sistema de controle interno, introduzindo o conceito de controle interno integrado (CF, arts. 31, *caput*, e 74).

A Constituição do Estado da Bahia coaduna com a Federal quando em seu art. 90 trata do controle interno integrado entre os poderes.

A Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), introduziu novidades no que tange ao controle interno governamental, tratando especificamente da gestão fiscal, e de controle especialmente no seu Capítulo IX (Da transparência, controle e fiscalização), integrado pelos arts. 48 a 59).

Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia (TCM BA) deu uma maior ênfase ao controle interno, publicando a Resolução TCM BA nº 1.120, em 21 de Dezembro de 2005, que dispõe sobre a criação, a implementação e a manutenção de Sistemas de Controle Interno nos Poderes Executivo e Legislativo municipais.

A partir daí puderam os Municípios da Bahia seguir uma só ordem sistemática para a criação implantação e manutenção de seus controles internos, facilitando assim o direcionamento do trabalho para a obtenção do resultado desejado.

Então, tendo a citada resolução do TCM BA, em seu conteúdo, toda a legalidade requerida pelas Constituições Federal e do Estado da Bahia, pela Lei Complementar nº 101/2000, Lei nº 4.320/64, e pela Lei Municipal 1.217/2005, expressaremos abaixo o resultado da auditoria interna realizada pela Unidade de Controle Interno do Poder Executivo de Santaluz BA, no mês de Março de 2022, sempre com base no que preceitua a resolução do Tribunal.

2 METODOLOGIA

Os trabalhos são realizados em consonância com as normas e procedimentos técnicos de Controle Interno Municipal, advindos das normas que regem a matéria, observando ainda a legislação aplicável às entidades da Administração Pública, compreendendo, em consequência, o exame de toda a documentação disponível, bem como os controles contábeis extra-contábeis, abordando ainda eventos subsequentes, quando pertinentes, na amplitude julgada necessária às circunstâncias.

Vale ressaltar que, em decorrência da nova regulamentação pela Resolução TCM nº 1.120/2005, os exames foram realizados com ênfase nas irregularidades que vão de encontro com as Constituições Federal e do Estado da Bahia, de Lei de licitações e contratos nº 8666/1993, Lei de Pregão 10520/02, Lei de Responsabilidade Fiscal 4.320/65 – Lei Complementar 101/2000.

O método depende sempre do objeto que se examina, sempre de acordo com a matéria que se tem a examinar. Nos casos das matérias parciais, alcançáveis, examina-se tudo, ou seja, a *globalidade do universo de exame*. Mas, quando a matéria é demasiadamente ampla, sem possibilidades de alcançar-se o objetivo pela totalidade, utilizamos a *amostragem* (mas como exceção).

Dessa forma, no nosso trabalho é preciso, então:

Identificar bem o objetivo;

Planejar competentemente o trabalho;

Executar o trabalho baseado na legislação que rege o controle interno governamental;

Ter muita cautela na conclusão e só emite-las depois de que se esteja absolutamente seguro sobre os resultados;

Concluir de forma clara, precisa, inequívoca.

3 DA INSTALAÇÃO

No intuito de iniciar uma adequação às atividades do Controle Interno (CI), definidas pela Resolução TCM BA nº 1.120/2005, proferimos reexame prévio das atividades emanadas da Administração, com o fito de não só inserir nos trabalhos dos órgãos as obrigações de controle expedidas pela citada resolução, como, também, fazer uma avaliação daquilo que se vinha desenvolvendo anteriormente.

Diante disso mostramos a seguir os resultados do primeiro levante feito com base na já citada resolução.

4 - INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

A Constituição de 1988 institucionaliza a integração entre os processos de planejamento e orçamento, ao tornar compulsória a elaboração dos três instrumentos básicos:

- O Plano Plurianual – PPA, destinado às ações de médio prazo, coincidindo com a duração de um mandato do Chefe do Executivo;
- O Orçamento Anual, para discriminar os gastos de um exercício financeiro;
- A Lei de diretrizes Orçamentária – LDO, para servir de elo entre o PPA e a LOA.

5- PLANO PLURIANUAL – PPA

É o instrumento essencial para o cumprimento das disposições constitucionais e da Lei de responsabilidade Fiscal, tem a função de estabelecer as diretrizes, objetivos e metas da administração para as despesas de capital e outras delas decorrentes, abrangendo um período de quatro anos.

O PPA que estabelece as diretrizes para o quadriênio 2022-2025 foi instituído pela Lei Municipal nº 1593-2021, sancionada em 29/12/2021 e publicada em 30/12/2021 no diário oficial dos Municípios – endereço eletrônico pmsantaluzba.imprensaoficial.org. e no site Santaluz.ba.gov.br

5.1- LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO

As diretrizes orçamentárias para o exercício de 2022 foi planejada através da Lei Municipal Lei Nº. 1579-2021 de 12/07/2021, que definiu as prioridades e metas da Administração Pública Municipal, no diário oficial dos Municípios – endereço eletrônico pmsantaluzba.imprensaoficial.org. e no site santaluz.ba.gov.br.

5.2 - LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA

Está compatível com o PPA e a LDO, foi decretada pela Câmara Municipal Lei nº 1621-2021 publicada em 30/12/2021 no diário oficial dos Municípios – endereço eletrônico pmsantaluz.ba.imprensaoficial.org. e no site santaluz.ba.gov.br

A Receita Orçamentária foi estimada em **R\$128.670.000,00**(cento e vinte e oito milhões e seiscentos e setenta mil reais). A receita corrente apresenta o valor de R\$ 96.864.750,00 (noventa e seis milhões e oitocentos e sessenta e quatro mil e setecentos e cinqüenta reais). Enquanto a receita de capital R\$ **28.178.000,00 (vinte e oito milhões e cento e setenta e oito mil reais)**. Foi desdobrado para o Orçamento Fiscal **R\$ 86.366.000,00** (oitenta e seis milhões e trezentos e sessenta e seis mil reais) e para o Orçamento da Seguridade Social o correspondente a **R\$ 42.304.000,00**(quarenta e dois milhões e trezentos e quatro mil reais).

5.3- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5.4- RECEITA ORÇAMENTARIA

Receita Pública é a soma de ingressos, impostos, taxas, contribuições e outras fontes de recursos, arrecadados para atender às despesas públicas. Nos quadros abaixo demonstra o comportamento da arrecadação em relação ao previsto para o exercício e o comportamento da utilização das dotações orçamentárias segregadas por unidades administrativas de acordo com a Lei Orçamentária N° 1551-2020.

Apresentamos no demonstrativo abaixo a receita arrecadada do mês de Janeiro de 2022.

PREVISÃO	R\$ 128.492.000,00
RECEITAS CORRENTES	R\$100.492.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 28.178.000,00
ARRECADADO	R\$12.123.709,88
RECEITAS CORRENTES	R\$ 12.123.709,88
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 9.284,18
RECEITA EXTRA ORÇAMENTARIA	R\$ 1.335.508,85

5.5- DA RECEITA TRIBUTÁRIA – AÇÃO DA CONTROLADORIA INTERNA

Constatei que as receitas tributárias prevista no orçamento anual foi de R\$ 7.509.000,00, sendo arrecadadas diretamente pelo Município, no mês de Março de 2022 com taxas e Impostos referentes a IPTU, ISS, ITBI, IR, DIVERSOS, TFF/TLL, FEIRA LIVRE, OBRAS, e Outros, foi no **montante** de R\$ 1.533.045,87, sendo que do valor acumulado de Janeiro a dezembro de 2022 é de R\$ 5.103.082,10.

Recomenda essa Controladoria Interna que o Gestor através da Secretaria de Finanças incrementarem ações para fortalecer a arrecadação de tributos municipais, tendo em vista que o valor que foi orçado para o ano de 2022 é de R\$ 7.509.000,00 e o previsto para o mês de março de 2022 R\$ 625.750,00 e o arrecadado foi R\$ 1.533.045,87, bem acima do que foi previsto no orçamento.

6 - ACOMPANHAMENTO DO DUODÉCIMO DA CÂMARA MUNICIPAL

A Controladoria acompanha o pagamento do duodécimo pago à Câmara Municipal, os prazos e valores devidos e alertando a administração, caso haja alguma divergência nos pagamentos. O acompanhamento é feito mensalmente, e segue consignado na tabela abaixo:

PERIODO	VI Devido	VI Pago	Diferença
Janeiro	R\$ 355.276,76	R\$ 355.276,76	
Fevereiro	R\$ 355.276,76	R\$ 355.276,76	
Março	R\$ 355.276,76	R\$ 355.276,76	
Abril			
Mai			
Junho			
Julho			-
Agosto			-
Setembro			-
Outubro			-
Novembro			-
Dezembro			
SOMA			

6 SUPLEMENTAÇÃO DE RECURSOS

Será analisada a seguir a suplementação de recurso que vem ocorrendo no orçamento do Município. As tabelas abaixo evidenciam o valor apurado a título de Remanejamento Orçamentário.

Tabela: Remanejamento do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – Poder Executivo

PERIODO	DECRETO	ABERTURA (R\$)	ANULAÇÃO
Janeiro 2022 – Decreto de Alteração de QDD	001-2022	1.615.718,35	1.615.718,35
Abertura de Credito Suplementar Janeiro de 2022	002-2022	4.827.545,66	4.827.545,66
Fevereiro Decreto	003-2022	1.054.306,09	1.054.306,09

suplementar			
Fevereiro Alteração de QDD	004-2022	513.170,00	513.170,00
Abertura de Crédito Suplementar – Março	005-2022	2.824.652,74	2.824.652,74
Decreto de Alteração de QDD	006-2022	1.032.242,58	1.032.242,58
Abril Alteração de QDD			
Abril - Alteração de Crédito Suplementar			
Alteração de QDD			
Crédito Suplementar			
Junho Alteração de QDD			
Junho Suplementar			
Alteração de QDD			
Crédito Suplementar			
Crédito Especial			
Altera Quadro de Detalhamento de Despesa QDD			
Crédito Suplementar			
Alteração de QDD			
Abre Crédito Suplementar			
Alteração de QDD			
Abre Crédito Suplementar			
Abre Crédito Suplementar			
Abre Crédito Suplementar			
Abre Crédito Suplementar			
Alteração de QDD			
Abre Crédito Suplementar			
Abre Crédito Suplementar			
SOMA			

b

Decretos Financeiros – Secretaria de Finanças - Balancete.

8 -DO SISTEMA DE PESSOAL – AÇÃO DA CONTROLADORIA INTERNA

Em Janeiro de 2021 a controladoria emitiu uma instrução normativa 005-2021 – orientando sobre as rotinas e procedimentos no acompanhamento do sistema de pessoal a serem observados pelo setor de Recursos Humanos do Município de Santaluz. Nessa instrução ficou determinado que a Secretaria de Administração, através do Setor de Recursos Humanos, ficara na responsabilidade de executar os registros funcionais e financeiros individualizados, de todos os servidores do órgão ou entidade (cargos provimento permanentes ou efetivos, ativos e inativos, cargos de provimentos temporários, cargo em comissão e empregados contratado (regime CLT)), bem como o Setor de Recursos Humanos, também vai atualizar os dados pessoais dos servidores e empregados, como atos e datas de

admissões, cargos ocupados ou funções exercidas, lotações, remunerações e alterações ocorridas em suas vidas profissionais e também os dados dos pensionistas e aposentados, com as respectivas fundamentações legais.

Fica o Setor de Recursos Humanos, enviarem à Procuradoria Geral do Município todos os contratos de servidores por tempo determinado para analisar e expedir parecer jurídico;

Fica na responsabilidade da Secretaria de Administração, através do Setor de Recursos Humanos, o envio até o 15º dia do mês subsequente de todas as informações de número total de servidor público, empregados, nomeados e contratados, bem como a despesa total com o pessoal ao Tribunal de Contas dos Municípios – TCM através do SIGA – conforme Resolução TCM 1307/11 art.7º, inciso II;

A Secretaria de Administração, através do Setor de Recursos Humanos, do Poder Executivo Municipal encaminhará à CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM, todas as informações a respeito da legalidade, legitimidade dos gastos com folha de pagamento dos órgãos da administração direta, inclusive relatórios gerenciais de recursos humanos, para verificação dos limites relativos à despesa de pessoal estabelecida por legislação federal;

Ficam na responsabilidade da Secretaria de Administração, através do Setor de Recursos Humanos, o envio através do Sistema Integrado de Gestão e Auditoria (SIGA), os arquivos de retorno das folhas de pagamento;

9 - DOS BENS PATRIMONIAIS- AÇÃO DA CONTROLADORIA INTERNA

A Controladoria Interna orienta através da Instrução Normativa nº 006-2021 sobre as rotinas e procedimentos para realizações de Inventários de Bens, Aquisição de Bens, Registros de Bens, Incorporação de Bens, Baixa de Bens, inclusive solicitando nomeação através de decreto dos membros para compor comissão para levantamento dos bens patrimoniais do Município de Santaluz.

10 - DOS VEÍCULOS E COMBUSTÍVEIS – AÇÃO DA CONTROLADORIA INTERNA

Em reunião com o Secretário de Administração e Responsável pelo Setor de Transporte do Município, foi orientado através de Fluxograma de Controle de Frotas e Combustível sobre a necessidade de controle e registros de todos os veículos da frota Municipal, como também dos veículos locados, informações essa que diz respeito sobre marca, cor, ano de fabricação, tipo, número da nota fiscal, modelo, número do motor e do chassi, placa e número de registro no RENAVAM:

Também foi orientado pelo Controle Interno que os veículos e equipamentos rodoviários a serviço do Município têm seus custos de manutenção e utilização controlados pelo responsável dos transportes e Secretário da administração.

O abastecimento com combustíveis é realizado através de controle do responsável pelo setor de transporte, bem como: lavagem do veículos, lubrificação, pulverização, troca de óleo, filtros entre outros serviços, que serão autorizados mediante autorização da autoridade competente.

O fornecimento de materiais e serviços por veículo e demais informações constantes, assim como outros gastos com manutenção do veículo são da responsabilidade do setor de transporte e setor de compras que anexará às notas fiscais relação dos veículos e peças que serão substituídas.

O controle da quilometragem e abastecimento é realizado pela secretaria de Administração e Responsável pelo Setor de Transporte do Município, através de planilhas, tendo como parâmetro de economia, principalmente, os gastos com peças e combustível em cada mês.

No mês em tela solicitamos relatórios da situação de todos os veículos e maquinas pesadas que compõem o patrimônio municipal para o responsável pelo setor de transporte do município.

11 - DAS LICITAÇÕES E CONTRATOSE SETOR DE COMPRAS - AÇÃO DA CONTROLADORIA INTERNA

Verificamos que dos processos que chegaram à controladoria interna, foram observadas as determinações da Lei 8.666/93, 10.520/02 e a Lei 14.133/2021. Em relação às dispensas de licitações e inexigibilidade também estão sendo observadas todas as fases para abertura desses procedimentos como também o lançamento do SIGA. Todos os processos são analisados e emitidos parecer jurídico.

13 - DAS OBRAS PÚBLICAS –AÇÃO DA CONTROLADORIA INTERNA

Foi expedida Instrução Normativa 004-2021 normatizando as rotinas e procedimento para realização e recebimento de obras e serviços de Engenharia do Município de Santaluz.

Foi também solicitada nomeação de comissão para acompanhamento das obras públicas municipais.

No mês de Março de 2022 foi realizada dispensa de Licitação nº 062-2022, bem como foi dada ordem de serviços nº 003-2022

14 - DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Não houve ocorrência de operações de crédito no mês em exame.

15 - DOS LIMITES DE INDIVIDAMENTO

Em razão da dívida do município se encontrar dentro dos limites fixados pela Resolução nº 40, do Senado Federal, não houve necessidade de emissão de alerta.

16 - DOS ADIANTAMENTOS

Não houve ocorrência

17 - DAS DOAÇÕES, SUBVENÇÕES, AUXÍLIOS E CONTRIBUIÇÕES.

O Poder Executivo Municipal não autorizou a realização, subvenções.

18 - DA DÍVIDA ATIVA

Em decorrência da ausência de informação da ex-gestão no período de transição da Dívida Ativa a atual gestão logo após tomar posse, não encontrou tais informações a respeito da dívida ativa do Município.

19- DA DESPESA PÚBLICA

No mês foram emitidos processos de pagamento, todos constando em sua composição as fases de empenho, de liquidação e do pagamento, conforme preceitua a Lei Federal nº. 4.320/64.

Foi observado que a composição dos processos de pagamentos também atende ao que determina a Resolução TCM BA nº. 1.060/2005.

20 - DA RECEITA

No mês foram emitidos documentos de arrecadação, estando todos devidamente registrados na contabilidade.

O controle de entrada das receitas é efetuado em primeira mão pela tesouraria e conseqüentemente pelo setor de contabilidade, atendendo ao quanto predisposto na legislação que rege a matéria.

O cadastro dos contribuintes está registrado no setor tributário (aqueles que tratam de receitas provenientes de tributos) e os demais cadastros são mantidos no setor de contabilidade.

21 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS – LIMITES CONSTITUCIONAIS

A Controladoria, no exercício das suas atribuições realizou a sua apuração e verificação do cumprimento dos limites constitucionais, averiguando as despesas realizadas com a saúde, educação 25%, FUNDEB 60% e despesas de pessoal. Em tempo ressaltamos que o controle interno do município, está observando cuidadosamente a aplicação dos índices que o município vem aplicando por determinação da lei.

22 - SAÚDE

A Administração realiza transferências de recursos próprios do Município (impostos, transferências constitucionais, multas, juros e dívida ativa de impostos), para a conta movimento de recursos próprios da Secretaria de Saúde, e, através desta a secretaria realiza diversas despesas em ações e serviços públicos de saúde os quais comporão o percentual de aplicação do Município, conforme determina a Emenda Constitucional 29/00.

A Secretaria Municipal de Saúde realiza pagamentos diretamente pela conta de recursos próprios e transfere, quando necessário, parte desses recursos para as contas vinculadas, visando complementar o saldo financeiro das mesmas, para pagamento da folha dos servidores do Programa Saúde da Família, dos agentes comunitários de saúde, da vigilância epidemiológica.

O Controle Interno do Município está fazendo um acompanhamento mensal, dos valores transferidos para as contas vinculadas averiguando os gastos realizados e incluindo no cômputo da base de cálculo de aplicação do percentual em ações de saúde.

23- EDUCAÇÃO

O Município de Santaluz realiza as despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, os quais irão compor a base de cálculo do percentual aplicado em educação, conforme determina a Constituição Federal no seu artigo 212. De acordo este artigo, os municípios são obrigados a aplicar o mínimo de 25% dos seus recursos próprios em manutenção e desenvolvimento do ensino.

24 - FUNDEB

A Emenda Constitucional 14/00 instituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, o qual será formado com percentual gradativo das transferências constitucionais, e será distribuído entre cada Estado e seus Municípios, proporcionalmente ao número de alunos nas respectivas redes de ensino fundamental.

O art. 60, parágrafo 5º, da EC 14/00 estabelece que uma proporção não inferior a sessenta por cento dos recursos do Fundo será destinada ao pagamento dos professores do ensino fundamental em efetivo exercício no magistério.

25- DESPESAS COM PESSOAL NO EXERCÍCIO

Visando ilustrar a nossa análise do controle das despesas com pessoal no exercício de 2022, transcreveremos a seguir, o artigo 18 da Lei 101/00, sendo que, o consideramos como um dos artigos mais importantes da LRF, pois, nele está estabelecido quais as despesas de pessoal que devem entrar no cálculo dos limites estabelecidos para o comprometimento da RCL com essa natureza de despesa. Vejamos então o artigo, *in verbis*:

“Art.18. Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

§ 1º. Os valores dos contratos de terceirização de mão-de-obra que se referem à substituição de servidores e empregados públicos serão contabilizados como “Outras Despesas com Pessoal”.

§ 2º. A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.

26 - DA GESTÃO GOVERNAMENTAL

Observamos que a Administração vem executando a sua despesa em cumprimento das metas previstas no PPA e na LDO, tendo, inclusive demonstrado relevante eficiência e eficácia.

Foi verificado que há compatibilidade entre os projetos e atividades previstas para a Prefeitura no PPA, na LDO e na LOA.

28 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este relatório, espera-se ter atendido minimamente o que dispõe o Art. 17 da Resolução n.º 1.120/05 do TCM/BA, cientes de que este trabalho requer uma evolução frequente, de modo a garantir maior transparência e controle da Gestão Pública, razão maior da existência dos Controles Internos e Externos.

Não poderia deixar de destacar a boa iniciativa do Tribunal de Contas dos Municípios ao editar a Resolução 1.120/05. A implementação dos procedimentos nela descritos será de grande valia para a Administração Pública, fortalecendo as Controladorias Municipais no zelo pela boa e regular aplicação dos recursos públicos.

Ressaltamos também o forte empenho da Prefeita Municipal, quanto ao apoio e confiança nos trabalhos desenvolvidos pela Controladoria e pela sua luta conjunta com órgão pela lisura e transparência da Gestão.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA DE SANTALUZ
Controladoria Interna do Município



13

Santaluz, 28 de Abril de 2022.
Carlos Antônio da Silva Filho
Controlador Geral do Município

DECLARAÇÃO

Eu, Arismário Barbosa Júnior, Prefeito Municipal de Santaluz-Ba, declaro ter tomado conhecimento das contas e do Relatório de Controle Interno sobre a execução orçamentária, financeira e patrimonial referente ao mês de Março de 2022, bem como das conclusões nele contidas.

Santaluz, 28 de Abril de 2022.

Arismário Barbosa Júnior
Prefeito Municipal